

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 10

TEXTO:

A ideia de se poder definir o gênero *homo* atribuindo-lhe a qualidade de *sapiens*, ou seja, de um ser racional e sábio, é sem dúvida uma ideia pouco racional e sábia. Ser *Homo* implica ser igualmente

5 *demens*: em manifestar uma afetividade extrema, convulsiva, com paixões, cóleras, gritos, mudanças brutais de humor; em carregar consigo uma fonte permanente de delírio; em crer na virtude de sacrifícios sanguinolentos, e dar corpo, existência e poder a mitos

10 e deuses de sua imaginação. Há no ser humano um foco permanente de *Ubris*, a desmesura dos gregos.

A loucura humana é fonte de ódio, crueldade, barbárie, cegueira. Mas sem as desordens da afetividade e as irrupções do imaginário, e sem a loucura do

15 impossível, não haveria *élan*, criação, invenção, amor, poesia. O ser humano é um animal insuficiente, não apenas na razão, mas é também dotado de desrazão.

Temos, entretanto, necessidade de controlar o *homo demens* para exercer um pensamento racional,

20 argumentado, crítico, complexo. Temos necessidade de inibir em nós o que o *demens* tem de homicida, malvado, imbecil. Temos necessidade de sabedoria, o que nos requer prudência, temperança, comedimento, desprendimento.

O mundo em que vivemos talvez seja um mundo de aparências, a espuma de uma realidade mais profunda que escapa ao tempo, ao espaço, a nossos sentidos e a nosso entendimento. Mas nosso mundo da separação, da dispersão, da finitude significa também

30 o mundo da atração, do reencontro, da exaltação. E estamos plenamente imersos nesse mundo que é o de nossos sofrimentos, felicidades e amores. Não experimentá-lo é evitar o sofrimento, mas também não haverá o gozo. Quanto mais estamos aptos à felicidade,

35 mais nos aproximamos da infelicidade. [...] Se a sabedoria nos incita ao desapego do mundo, da vida, será que ela está sendo verdadeiramente sábia? Se aspiramos à plenitude do amor, isso significa que somos verdadeiramente loucos?

O amor faz parte da poesia da vida. A poesia faz parte do amor da vida. Amor e poesia engendram-se mutuamente e podem identificar-se um com o outro.

Se o amor expressa o ápice supremo da sabedoria e da loucura, é preciso assumir o amor.

O excesso de sabedoria pode transformar-se em loucura, mas a sabedoria só a impede, misturando-se à loucura da poesia e do amor.

50 Nosso cotidiano vive sempre em busca do sentido. Mas o sentido não é originário, não provém da exterioridade de nossos seres. Emerge da participação, da fraternização, do amor. O sentido do amor e da poesia é o sentido da qualidade suprema da vida. Amor e poesia, quando concebidos como fins e meios do viver, dão plenitude de sentido ao “viver por viver”.

55 A partir daí, podemos assumir, mas com plena consciência, o destino antropológico do *homo sapiens-demens*, que implica nunca cessar de fazer dialogar em nós mesmos sabedoria e loucura, ousadia e prudência, economia e gasto, temperança e

60 “consumação”, desprendimento e apego.

MORIN, Edgar. **Amor, poesia, sabedoria**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003, Prefácio. Adaptado. Não paginado.

QUESTÃO 1

Do ponto de vista temático, o texto põe em destaque

- A) a valorização da loucura em detrimento da razão.
- B) a necessidade de relacionar a sabedoria à afetividade.
- C) as consequências de quem vive uma rotina pautada na sabedoria.
- D) a importância do amor que resulta numa atitude essencialmente sábia.
- E) a contradição entre um comportamento *sapiens* e um comportamento *demens*.

QUESTÃO 2

Da leitura do texto, pode-se concluir que

- A) o homem racional é tão emocional quanto o homem afetivo.
- B) o ser humano mede sua felicidade em função de sua infelicidade.
- C) a qualidade da vida está diretamente relacionada ao amor e à poesia.
- D) a criação, o amor, a poesia resultam da atitude comedida do ser humano.
- E) a sabedoria humana está pautada na possibilidade de se resgatar o gênero *homo sapiens*.

QUESTÃO 3

A leitura do texto permite afirmar que o amor

- A) é a própria poesia, logo surge da loucura do homem.
- B) gera, em excesso, a qualidade de vida esperada por todo ser humano.
- C) precisa ser considerado incondicionalmente para que haja qualidade de vida.
- D) é a culminância da relação consciente entre o racional e o afetivo no ser humano.
- E) é parte essencial da poesia que, por sua vez, resulta da atitude racional diante da vida.



QUESTÃO 4

Quanto à linha de raciocínio desenvolvida pelo autor, é coerente a análise da alternativa

- A) A **tese** do texto refere-se à necessidade de desvincular a razão do afeto.
- B) O **segundo** parágrafo apresenta uma crítica ao comportamento de desrazão do ser humano.
- C) O **terceiro** parágrafo inicia uma ideia ressaltando as informações do parágrafo anterior.
- D) O **quarto** parágrafo contextualiza o mundo contemporâneo caracterizado prioritariamente pela atitude racional dos indivíduos.
- E) O **último** parágrafo desconstrói as ideias desenvolvidas no parágrafo anterior.

QUESTÃO 5

A alternativa que relaciona, respectivamente, as palavras “*sapiens*” (l. 2) e “*demens*” (l. 5) a referências adequadas, de acordo com o contexto, é a

- A) “racional” (l. 3) e “afetividade” (l. 5).
- B) “desrazão” (l. 17) e “comedimento” (l. 23).
- C) “homicida” (l. 21) e “imbecil” (l. 22).
- D) “prudência” (l. 59) e “economia” (l. 59).
- E) “sabedoria” (l. 58) e “temperança” (l. 59).

QUESTÃO 6

Os termos “desmesura” (l. 11) e “temperança” (l. 23) sugerem, respectivamente, ideias de

- A) insegurança e equilíbrio.
- B) descortesia e sobriedade.
- C) desconforto e sinceridade.
- D) desequilíbrio e afetividade.
- E) desorganização e ousadia.

QUESTÃO 7

A oração “Se o amor expressa o ápice supremo da sabedoria e da loucura” (l. 43-44), sem alterar o sentido original do contexto, pode ser reescrita da seguinte forma:

- A) *Caso o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- B) *Já que o amor expressa o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- C) *Embora o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- D) *Conforme o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- E) *Desde que o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*

QUESTÃO 8

Sobre a análise linguística dos termos transcritos, é correto o que se afirma em

- A) “ou seja” (l. 2) denota dúvida.
- B) “Mas” (l. 13) evidencia uma explicação.
- C) “para” (l. 19) encerra a noção de limite.
- D) “também” (l. 29) exprime uma contradição.
- E) “excesso” (l. 45) expressa a ideia exagero.

QUESTÃO 9

É verdadeira a análise sobre o termo transcrito na alternativa

- A) “a desmesura dos gregos” (l. 11) é um termo que completa o sentido do nome “*Ubris*”, cujo significado só pode ser apreendido por meio desse elemento.
- B) “talvez” (l. 25) evidencia a condição para que o mundo seja caracterizado como um lugar de superficialidades.
- C) “a espuma de uma realidade mais profunda que escapa ao tempo, ao espaço, a nossos sentidos e a nosso entendimento.” (l. 26-28) simboliza a imagem de dimensão superficial do mundo contemporâneo.
- D) “mas também” (l. 33) expressa uma adição de ideias convergentes.
- E) “Quanto mais estamos aptos à felicidade, mais nos aproximamos da infelicidade.” (l. 34-35) denota ideia de tempo.

QUESTÃO 10

“A partir daí, podemos assumir, mas com plena consciência, o destino antropológico do *homo sapiens-demens*, que implica nunca cessar de fazer dialogar em nós mesmos sabedoria e loucura, ousadia e prudência, economia e gasto, temperança e ‘consumação’, desprendimento e apego.” (l. 55-60)

Sobre o fragmento em destaque, pode-se afirmar:

- A) “daí” resgata uma ideia presente no próprio período.
- B) “podemos assumir” é uma ação que se desenvolve no pretérito e evidencia o interlocutor da voz enunciativa do texto.
- C) “mas com plena consciência” contradiz a informação anterior.
- D) “o destino antropológico do *homo sapiens-demens*” modifica o sentido da forma verbal “podemos assumir”, explicitando a opinião principal desenvolvida no texto.
- E) “ousadia e prudência” são termos que compõem o complemento da forma verbal “fazer dialogar” e exemplificam a proposta de união entre o *sapiens* e o *demens*.

QUESTÃO 11

UM DIA por um mundo melhor. Disponível em: <http://amorconsciente.files.wordpress.com/2009/05/ac_umdia_porummundomelhor.jpg>. Acesso em: 20 maio 2010.

Essa campanha social tem como objetivo sensibilizar o cidadão para desenvolver atitudes de respeito e amor ao próximo.

Para tanto, no jogo de ideias desenvolvidas na expressão “Um dia por um mundo melhor”, a palavra “por” denota

- A) limite.
- B) motivo.
- C) finalidade.
- D) proporção.
- E) consequência.

Questões 12 e 13

TEXTO:



WATTERSON, Bill. Calvin e Haroldo. Disponível em: <leituraproducaotextos.blogspot.com/>. Acesso em: 21 maio 2010.

QUESTÃO 12

Calvin, o menino, expressa para Haroldo, o tigre, sua indignação diante das relações humanas.

A leitura da tira permite afirmar:

- A) Calvin e Haroldo contradizem-se quanto à concepção sobre as relações humanas.
- B) A ironia de Haroldo em relação à crítica de Calvin está presente no terceiro quadrinho.
- C) A pergunta de Haroldo, no terceiro quadrinho, é retórica, pois ele já sabe a resposta de Calvin.
- D) A solução proposta por Calvin, contraditoriamente, expressa a impossibilidade de seus planos.
- E) Calvin compreende a necessidade de isolamento como forma de recuperar as relações humanas.

QUESTÃO 13

Com relação ao último quadrinho da tira, pode-se inferir:

- A) Todo ser humano é egoísta.
- B) A vida afastada das relações sociais é muito difícil.
- C) Um comprometimento ético é perceptível na atitude de Haroldo.
- D) As divergências culturais continuarão existindo entre as relações humanas.
- E) O ser humano não tem mais o que fazer para se harmonizar com seu próximo.

QUESTÃO 14

Sexta-feira, 7 de agosto de 2009.

Querida Alice,

Recebi seu e-mail e sei que você está legal, física e emocionalmente. Mas esta cartinha mais formal é para comemorar nossa amizade, que nasceu recentemente, mas já é forte, quem sabe, indestrutível. Há momentos em que a gente sente a necessidade de se comunicar com os nossos verdadeiros amigos.

Parece que você já percebeu que o amigo de verdade é mais precioso do que qualquer parente. Acredite, pois apenas o fato de se ter tido a liberdade para escolher essa amizade já é um ponto favorável no placar que indica a escala de estima.

Orgulho-me de ter sido escolhida por você como amiga do peito. É preciso comemorar esta amizade preciosa, e qualquer manifestação vale a pena.

Amanda

RECEBI seu e-mail. Disponível em: <http://office.microsoft.com/pt-br/templat/ct010146797.aspx>. Acesso em: 21 maio 2010. Adaptado.

O texto em evidência caracteriza-se como carta pessoal por uma série de razões dentre as quais **se excetua** a indicada em

- A) Envolve um remetente e um destinatário.
- B) Apresenta linguagem adequada ao destinatário.
- C) Estrutura-se a partir de data, seguida de vocativo, corpo do texto e assinatura.
- D) É normalmente escrita em primeira pessoa e sempre visa a um interlocutor real.
- E) Tem como objetivo convencer o destinatário a assumir o mesmo posicionamento ideológico do remetente.

QUESTÃO 15

MOVIMENTO PRÓ-DEMOCRACIA

Por uma política honesta

Seguindo os lemas de:

- APARTIDARISMO
- ESPONTANEIDADE
- PACIFISMO
- DEMOCRACIA

Venha lutar contra os crimes eleitorais cometidos nessas eleições municipais 2008! Por um **RIO LIMPO!**

Proteste com a gente:

Data: 17/11/2008. (Segunda-Feira)
Horário: 12h00min (Concentração)
Local de Concentração: Cinelândia
Metrô: Cinelândia
Traje: Preto, luto
Espírito: Apartidário e Pacifista

ELEIÇÕES



VISTA-SE A CARÁTER



"PÉS QUENTES, CABEÇAS FRIAS"

Informações: www.pro-democracia.com/Comunidade
Orkut Movimento Pró-democracia

MOVIMENTO pró-democracia. Disponível em: <www.pro-democracia.com/comunidadeorkut.movimentopró-democracia>. Acesso em: 19 jun. 2010.

O principal objetivo desse texto é

- A) criticar os cidadãos que não se posicionam politicamente.
- B) denunciar os desmandos administrativos e governamentais do país.
- C) dispor ao público leitor uma fonte de consulta sobre a história política do país.
- D) convidar os interlocutores a se posicionarem contra as atitudes ilícitas dos políticos.
- E) convencer os interlocutores de que os crimes eleitorais precisam ser denunciados e punidos pelos políticos que acreditam na democracia.